

ESTUÁRIO DO RIO UNA: ASPECTO ECOLÓGICO E SOCIOECONOMICO

UNA RIVER ESTUARY: ECOLOGICAL AND SOCIO-ECONOMIC ASPECT

Marco Antonio Levino de Carvalho¹

Resumo: Este artigo relata experiências da disciplina eletiva “ESTUÁRIO DO RIO UNA: ASPECTO ECOLÓGICO E SÓCIO ECONOMICO”, proposta pela ETE CENTRAL BARREIROS, do curso médio, desenvolvido nas comunidades de Abreu do Una e Várzea do Una, – São José da Coroa Grande - PE , realizado no período de 18 de fevereiro a 08 de julho de 2022, com conversa informal com moradores, professores da comunidade

e estudantes do ensino fundamental, de ambos os sexos, onde abordou-se, temas com algumas características e curiosidades do ecossistema Manguezal e seus componentes como a fauna e a flora; com o objetivo de conhecer e informar a importância econômica e socioambiental do manguezal, incentivar a preservação, conscientizar dos benefícios à vida marítima e humana, promovendo também uma reflexão sobre o atual estado de conservação

¹ Professor da Rede Estadual de Pernambuco Mestre em Ciências da Educação – ULHT – Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia–Lisboa–Portugal. DiplomareconhecidopelaUFRJ/RiodeJaneiro-Brasil Doutorando em Ciências da Educação pela UDS – Assunção – Paraguai

dos manguezais da localidade em pauta. Os resultados desse estudo foram: seminários, exposição oral com banner e confecção de maquetes.

Palavras-chave: Manguezal, Importância econômica, social, Conscientização.

Abstract: This article reports experiences of the elective course “ESTUÁRIO DO RIO UNA: ECOLOGICAL AND SOCIO-ECONOMIC ASPECT”, proposed by ETE CENTRAL BARREIROS, of the medium course, developed in the community of Abreu do Una, carried out in the period from February 18 to July 8, 2022, with informal conversation with residents, community teachers and elementary school students, of both sexes, where topics with some characteristics and curiosities of the Mangrove

ecosystem and its components such as fauna and flora were addressed; with the aim of knowing and informing the economic and socio-environmental importance of the mangroves, encouraging preservation, raising awareness of the benefits to maritime and human life, also promoting a reflection on the current state of conservation of the mangroves in the locality in question. The results of this study were: seminars, oral presentation with banner and making models.

Keywords: Mangrove, Economic, social importance, Awareness.

INTRODUÇÃO

Os manguezais são ecossistemas costeiros de transição entre os ambientes terrestres e marinho, encontrados nas

regiões tropicais e subtropicais, caracterizando-se também por fornecer alimentos na cadeia alimentar e berço para animais marinhos e demais espécies. A “eletiva “ESTUÁRIO DO RIO UNA: ASPECTO ECOLÓGICO E SÓCIO ECONOMICO”, proposta pela ETE CENTRAL BARREIROS - PE.”, procurou identificar as principais características dos manguezais. Sua fauna e flora, solo, importância socioeconômica dentre outras; sua flora identificamos os tipos de vegetação do mangue como: mangue vermelho (*Rhizophora mangle*), mangue branco (*Laguncularia racemosa*), mangue preto (*Avicennia schaueriana*); abordamos também os tipos de solo, presente no estuário em tela; abordamos a importância da salinidade da água para as espécies dos manguezais. As atividades de importância socioeconômica para a comunidades

local, e a impactos ambientais encontrados no manguezal de Abreu e Várzea do Una. As atividades propostas buscou a interação dos estudantes não só com o tema abordado, mas também a exploração dos conhecimentos prévios que os estudantes e comunidade apresentaram sobre o manguezal, dos quais forneceram uma abordagem mais completa, dinâmica e um conhecimento significativo, de forma contextualizada, que contribuíram de forma significativa na construção das ideias que a disciplina exigiu. Este projeto teve como base às ideias e teorias sócio interacionistas (construtivismo) de Vygotsky e Jean Piaget:

Para Piaget, o conhecimento é gerado através de uma interação do sujeito com seu meio, a partir de estruturas existentes no sujeito. Assim sendo, a aquisição de conhecimentos

depende tanto das estruturas cognitivas do sujeito como de sua relação com os objetos. Ainda Vygotsky, nos coloca que a aprendizagem é mais do que a aquisição de capacidades para pensar, é a aquisição de muitas capacidades para pensar sobre várias coisas. Certamente o ato de pensar faz com que a aprendizagem aconteça, mas temos capacidade suficiente para pensar sobre muitas coisas ao mesmo tempo, e construir o conhecimento a partir do ato de pensar. (SCHNEIDER, p. 2 e 3).

Durante a aula de campo da disciplina e conseqüentemente o desenvolvimento desta pesquisa alguns questionamentos sobressaíram-se: será que os estudantes já possuem algum conhecimento

prévio sobre o tema tela? Como abordar de forma dinâmica para atingimos uma aprendizagem significativa sobre o tema, trabalhando os conteúdos conceituais em sala de aula de forma de exposição e seminários. Buscando transferir valores durante todo processo de execução da disciplina. Foram com essas dinâmicas que buscamos por em pratica o nosso objetivo, estudo e pesquisa para uma aprendizagem significativa.

Para MOREIRA:

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos pré-

vios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. (MOREIRA, 2012)

A aprendizagem significativa, conceito central da teoria de Ausubel, envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual define como conceito subsunçor. BRUINI

Portanto, a aprendizagem significativa ocorre quando uma nova proposta inter-relaciona-se com os conhecimentos prévios trazidos pelos estudantes, em uma situação importante para os estudantes, proposta pelo professor. Assim, nesse contexto, o estudante amplia seus conhecimentos antes existentes, atribuindo assim, novos significados a seus conhecimentos.

METODOLOGIA

A Importância Econômica, Social e Ambiental do Manguezal: conhecendo o mangue para a preservação desse ecossistema. Procurou promover a sensibilização dos estudantes com do tema, levando em consideração os conhecimentos prévios que eles têm sobre os estuários, as atividades foram realizadas de forma interdisciplinar, em que os estudantes dispunham para a realização de produção da interação entre si, sendo as atividades de construir maquetes e elaborar cartazes e realização de palestras e seminários. A metodologia utilizada abordou além desses elementos abordou a pesquisa bibliográfica, aulas IN LOCU para observação do ecossistemas, replantio de espécies de mangue em áreas degradadas. As atividades também procuravam a partir da inter-relação nas produções individuais, como a leitura, e

as produções de seminários para o desenvolvimento do conhecimento científico, que além do conteúdo de ciências, ainda envolvia artes, português, geografia, química e história, dos quais os alunos e alunas dominaram sem muita dificuldade.

DESENVOLVIMENTO

Nossa eletiva iniciou com a apresentação do tema, durante esse momento foi discutindo a importância do estuário/manguezal, falando dos seus benefícios para a vida marinha, a pesca como fonte de renda, a pesca predatória sob pena da lei, a proibição da pesca do caranguejo fêmea e do caranguejo macho quando jovem, as leis que protegem o mangue, que dispõem de proteções legais e que impõe uma série de ordenações do uso ou de ações em áreas de manguezal, cuja finalida-

de era apresentar o tema e seus objetivos, levando em consideração os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o manguezal. Em seguida foi distribuída uma coletânea de temas para ser estudado conjuntamente e depois ser discutido sobre sua importância. Após o término das leituras e discussões, partimos para a observação IN LOCU facilitando o entendimento dos conhecimentos dos estudantes sobre o tema, ajudando assim, na compreensão das atividades que se seguiram, A compreensão do tema foi fator determinante para dar início as atividades, como: seminários, palestras educativas, confecção de banner e a todo o momento enfatizamos a importância do manguezal para a toda sociedade, como para o planeta, por ser considerado um dos ecossistemas mais produtivos do mundo.

A proposta de uma

educação prática e ao mesmo tempo lúdica entrega um aprendizado profunda e uma prática atuante. Tendo seus objetivos, além de explicar as relações múltiplas do ser humano em seu contexto histórico, social, cultural, psicológico. enfatizam a libertação das relações pessoais passivas, técnicas para as relações reflexivas, criadoras, inteligentes, socializadoras, fazendo do ato de educar um compromisso consciente intencional, de esforço, sem perder o caráter o caráter de lazer, de satisfação individual e modificador da sociedade. (ALMEIDA, 2003, pag. 31 e 32).

Finalizamos as atividades em sala de aula, com exposição oral em banner. Os estudantes

mostraram entusiasmo, conhecimento e uma participação ativa, e o nosso resultado final, que foi a sensibilização dos estudantes para com a importância econômica, social e ambiental para planeta do manguezal. A participação direta no desenvolver das atividades, fez com que os estudantes buscassem cada vez mais um sentido real para seu desenvolvimento cognitivo. Assim, na sua totalidade nossa iniciativa de pesquisa e conscientização da importância da preservação do manguezal, teve um resultado bastante significativo.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR

O projeto também trabalhou de forma interdisciplinar, com atividades que envolvia conteúdos de diversas matérias, essa iniciativa partiu da diversidade de



conhecimentos que o projeto disponibilizava.

Segundo Fazenda entende-se por interdisciplinaridade: “O que queremos dizer é que o pensar interdisciplinar parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma exaustiva. Tenta, pois, o diálogo com outras fontes do saber, deixando-se irrigar por elas”. (FAZENDA, 2002, p.15).

Os documentos oficiais como PCNs, BNCC e Currículo de Pernambuco, trabalham a transversalidade dos conteúdos de forma clara e objetiva, estimulando o professor e estudantes a acessar todas as áreas do conhecimento científico, sem perder o objetivo principal do conhecimento.

Por tratarem de questões sociais, os Temas Transver-

sais têm natureza diferente das áreas convencionais. Sua complexidade faz com que nenhuma das áreas, isoladamente, seja suficiente para abordá-los. Ao contrário, a problemática dos Temas Transversais atravessa os diferentes campos do conhecimento. Por exemplo, a questão ambiental não é compreensível apenas a partir das contribuições da Geografia. Necessita de conhecimentos históricos, das Ciências Naturais, da Sociologia, da Demografia, da Economia, entre outros. Por outro lado, nas várias áreas do currículo escolar existem, implícita ou explicitamente, ensinamentos a respeito dos temas transversais, isto é, todas educam em relação a questões

sociais por meio de suas concepções e dos valores que veiculam. (PCNs, 1997, pag.29)

A Educação Ambiental

Genebaldo Freire Dias afirma:

Logo, a EA deve estar presente em todas as disciplinas. Se criássemos uma disciplina, esta logo se transformaria “Educação Moral e Cívica” da vida, odiada e relegada a um plano de descrédito e desprezo, fomentando uma visão escrita da realidade. Os Parâmetros curriculares nacionais trazem uma importante contribuição para essa tarefa, por meio da transversalidade dos temas. (DIAS, 2001, P.117).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto (nosso trabalho), as atividades realizadas desse projeto, trouxe o contato indireto com o manguezal, com muita expressividade, muitos estudantes não tinham ainda contato com o ecossistema em tela. Mas, a maioria já tinha um conhecimento empírico bastante expressivo do ecossistema por serem filhos e filhas de pescadores ou morar nas proximidades de manguezal. Como produto final de todo trabalho elaboramos uma cartilha educativa em que foi expostos todo trabalho de pesquisa realizado pelos estudantes. Trabalhamos a interdisciplinaridade e o conhecimento prévio do estudante de forma contextualizada, buscando proporcionar ao estudante uma alfabetização científica bastante significativa, fazendo das práticas investigativa um momento de constante aprendizagem.

A interdisciplinaridade não seria apenas uma panaceia para assegurar a evolução das universidades, mas, um ponto de vista capaz de exercer uma reflexão aprofundada, crítica e salutar sobre o funcionamento da instituição universitária, permitindo a consolidação da autocrítica, o desenvolvimento da pesquisa e da inovação. (FAZENDA, 2002, p.22).

Finalizamos com a produção de seminário, fórum de discussão, que foi uma culminância, em que os estudantes puderam por em prática o que foi vivenciado durante todo o desenvolvimento da disciplina sobre o tema, verificando assim, um processo de ensino-aprendizagem significativo, com resultados positivos e formadores para o dia a dia

dos estudantes, alcançando assim nossos objetivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. 2003. Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola.

AUSUBEL, D, P. Aquisição e retenção de conhecimentos. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

BRASIL, ATLAS DOS MANGUEZAIS DO BRASIL, Instituto Chico Mendes, ministério do meio Ambiente, Brasília, 2018

BRUINI, Eliane da Costa Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/aprendizagem-significativa.htm>. Acesso em: 11 de ju-

lho de 2022.

Educação Ambiental sobre Manguezais / Org. Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, Ana Carolina Biscalquini Talamoni. São Vicente: Campus do Litoral Paulista – Instituto de Biociências, 2018.

DIAS, Genebaldo Freire. 2001. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia. DOV POR, Prof. Francis: Guia Ilustrado do Manguezal Brasileiro. São Paulo: Adema.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. 2002.

INTERDISCIPLINARIDADE: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola., 1994.

Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo:

Papirus. FERREIRA, Sheila Margarida Moreno. 2007. Os recursos didáticos no processo de ensino- aprendizagem (Os Recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, estudo de caso da escola secundária Cónego Jacinto). Cidade da Praia, Santiago. Disponível em: <http://bdigital.unipiaget.cv:8080/jspui/bitstream/123456789/142/1/Sheila%20Ferreira.pdf>. Acesso em 20/11/2022 hora: 12h55min Parâmetros curriculares nacionais. 1997.

Apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.

MOREIRA, M.A. O que é afinal aprendizagem significativa? Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://Moreira.if.ufrgs/oqueefianal>.

pdf. Acesso em: 26/062022.